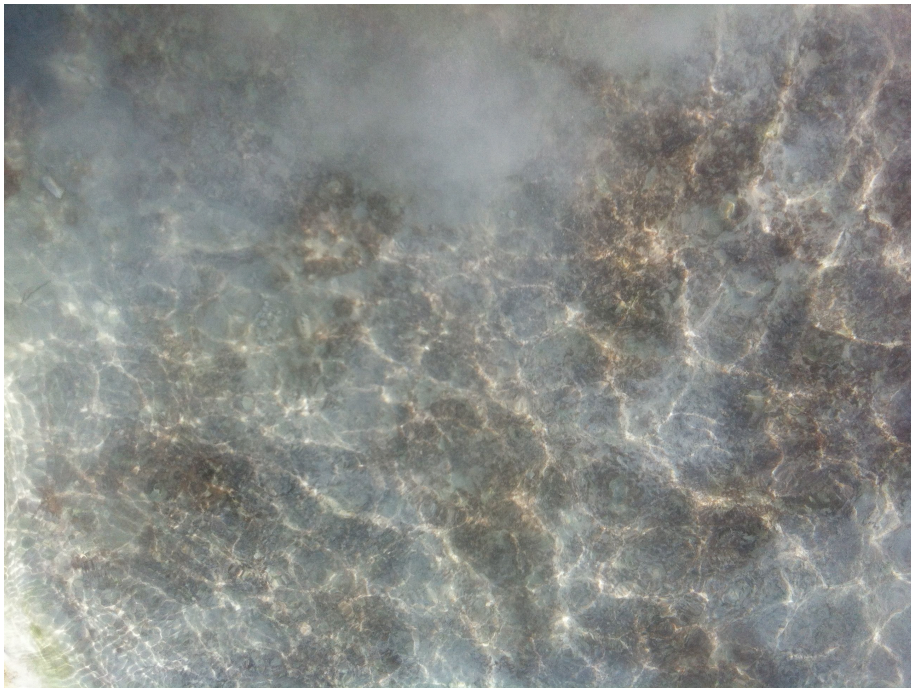


## Gerontologia social e atendimento às fragilidades



**N**a cultura da longevidade a divisão etária é apenas uma das muitas marcas que vamos deixando pela vida, e ela em nós. A vida em processo, cada etapa com seus desafios, conquistas, turbulências, cada um buscando a superação. Todos juntos construindo uma sociedade, a cada dia, um pouco melhor. Acreditamos nos pequenos gestos e atitudes que, somados, fazem uma grande diferença. Prossequimos!

Prossequimos, em 2016, acreditando no trabalho de informação e formação continuada com objetivo de construir uma cultura da longevidade, na qual todos tenham seus direitos e liberdades garantidos. Esta edição da *Revista Portal de Divulgação*, de nº 47, faz o elo simbólico entre o tempo que se encerra e aquele que se anuncia, e nele as esperanças de um longeviver da melhor qualidade.

Neste contexto apresentamos o conjunto de reflexões que compõe a edição, fruto do trabalho de professores e alunos do curso de extensão intitulado *Fragilidades na Velhice: Gerontologia Social e Atendimento*, organizado pelo COGEAE, e ministrado por professores do Programa de Estudos Pós Graduados em Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com a coordenação da prof.<sup>a</sup> Dra. Beltrina Côrte.

Esse curso se justifica considerando que no panorama brasileiro o significativo aumento da população idosa deve ser avaliado não só pelo Estado, por meio de políticas específicas para os que envelhecem, mas pela sociedade como um todo.

A gerontologia pode fornecer os instrumentos e referenciais analíticos para os profissionais que trabalham junto a esse segmento, pois acumula vasta produção científica, considerando que é cada vez mais significativo o número de pesquisas que têm, na velhice e no processo de envelhecimento, o objeto central de suas investigações.

Diretamente vinculadas à vida cotidiana dos milhões de brasileiros idosos, questões relacionadas à identidade e subjetividade, às trocas sociais e afetivas, à saúde, à previdência social, ao trabalho, à família e às políticas públicas, dentre outras, encontram-se, na atualidade, especialmente contempladas.

Os aspectos teóricos, psicológicos e filosóficos ligados ao envelhecimento indicam a imperiosidade da apreensão da velhice como uma questão complexa, que abriga um conjunto de saberes e áreas de conhecimento, como sociologia, psicologia, antropologia, serviço social, economia, política, biologia, filosofia, entre outras, indicando a necessidade de construir inter-relações entre elas, em direção a uma compreensão abrangente - um novo olhar, um novo pensar - ao indivíduo mais velho, e os vários significados e dimensões do envelhecer e longeviver.

O curso de extensão - *Fragilidades na Velhice: Gerontologia Social e Atendimento* - tem como objetivo geral desenvolver competências de profissionais sobre questões do processo de envelhecimento, da longevidade e velhice, por meio de sensibilização e qualificação para melhor atendimento e enfrentamento da realidade imposta pelas pessoas idosas em situação de fragilidades. São seus objetivos específicos: refletir sobre a velhice como realidade histórico-social, suas diferenciações locais e regionais; identificar instrumentos e referenciais que permitam a compreensão da fragilidade na velhice, análise e intervenção focada na realidade da população idosa, considerando os fundamentos gerontológicos atuais.

Destina-se a profissionais que atuam com o segmento idoso, com graduação na(s) área(s) e/ou curso(s) de psicologia, gerontologia, serviço social, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, medicina, direito, educação, ou outros graduados interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre os desafios do processo de envelhecimento, da longevidade e velhice, focando a demanda de atendimento e a melhor atenção à saúde do idoso frágil.

O curso é composto de 4 módulos: a) Envelhecimento e Velhice na Contemporaneidade, b) Atenção Multidisciplinar à saúde do idoso, c) Bioética, Longevidade e Envelhecimento, e d) Atendimento Gerontológico às Velhices Fragilizadas.

A *Revista Portal de Divulgação* (eletrônica) tem se destacado pelo projeto de educação continuada que a orienta, buscando publicar artigos, relatos de experiências, entrevistas e resenhas tanto de profissionais de larga experiência acadêmica, como também daqueles que se iniciam nas artes da escrita.

Acreditamos que o espaço que se abre tanto para o profissional (escritor), como aos leitores, promove a troca de informação livre, acessível e democrática a todos que buscam compreender e atuar em área específica de extrema complexidade – o envelhecimento –, cujo horizonte se alarga cada vez mais.

Assim, nesta edição, apresentamos alguns dos trabalhos das duas turmas dos cursos de 2015, que abordaram o tema da fragilidade na velhice em diferentes perspectivas, como: a complexidade da velhice e do conceito de velhice ativa; os preconceitos que cercam essa fase da vida; a sexualidade; a vulnerabilidade e dependência – daqueles com a doença de Alzheimer; aos portadores de deficiência intelectual – que envelhecem precocemente; dos que vivem em situação de rua e, como decorrência, as questões envolvendo cuidados e cuidadores.

Nos momentos finais dessas longas trajetórias se faz presente o direito a cuidados paliativos, tema que envolve as famílias, os médicos e os pacientes. Destaca-se, no processo de envelhecimento, vulnerabilidade e fragilidade, os cuidados finais na aproximação da morte, o fundamental e necessário do apoio fornecido por políticas públicas que se apliquem às diferentes demandas do longeviver.

Desejamos a todos que o ano de 2016 seja promissor e convidamos para a leitura desta edição especial.

A velhice aflige tanto os seus espíritos infantis, que chegam a ela despreparados e desarmados. Na verdade, nada foi previsto; subitamente e sem estarem prontos chegam a ela, não percebendo que ficava mais próxima todos os dias.

Do mesmo modo que uma conversa, uma leitura ou qualquer reflexão maior desvia a atenção do viajante, que, de repente, se vê chegando ao seu destino sem perceber que dele se aproximava, assim é o caminho da vida, incessante e muito rápido que, dormindo ou acordados, fazemos com um mesmo passo e que, aos ocupados, não é evidente, exceto quando chegam ao fim.  
(SÊNECA – *Sobre a brevidade da vida*)<sup>1</sup>

Boa leitura!

*Beltrina Côrte e Vera Brandão*  
Editoras

---

<sup>1</sup> Trecho extraído do artigo publicado nesta edição de Valim, V. *Reflexões sobre velhice e qualidade de vida*.